

# USO DO INSTRUMENTO *MASLACH BURNOUT INVENTORY* COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josefa Daiane dos Santos<sup>1</sup>

Maria Enilde da Silva Lima<sup>2</sup>

Fernanda Kelly Fraga Oliveira<sup>3</sup>

Rebecca Maria Oliveira de Góis<sup>4</sup>

Adhara Shuamme Bento Fraga<sup>5</sup>

Enfermagem



cadernos de  
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

## RESUMO

O estudo teve como objetivo geral identificar os dados que sustentam a literatura referente à Síndrome de Burnout (SB) em profissionais de enfermagem por meio do instrumento *Maslach Burnout Inventory*. Trata-se de um estudo descritivo de revisão integrativa de literatura, utilizando como fonte de dados os repositórios eletrônicos BVS e SciELO. Foram adotados como descritores: saúde do trabalhador, Burnout e esgotamento profissional. O *Maslach Burnout Inventory* trata-se de um instrumento utilizado para diagnóstico da Síndrome de Burnout ao qual, visa conhecer três dimensões relativas ao desgaste emocional: cansaço emocional, realização pessoal e despersonalização. O instrumento contém 22 itens divididos em 6 categorias que avaliam o nível de desgaste emocional ao qual o profissional de enfermagem está apresentando. Cada item do questionário deve ser preenchido pelo profissional que está sendo avaliado conforme os seus sentimentos. Conclusão: Destaca-se a importância da utilização de um instrumento validado para realizar diagnóstico da SB em profissionais, destacando a fácil aplicação do questionário por ser autoexplicativo e com respostas integradas, abordando diferentes contextos psicossociais do indivíduo avaliado.

## PALAVRAS-CHAVE

Burnout. Esgotamento Profissional. Saúde do Trabalhador.

## ABSTRACT

The general objective of the study was to identify the data that support the literature regarding burnout syndrome in nursing professionals through the MASLACH BURNOUT INVENTORY instrument. It is a descriptive study of integrative literature review, using the electronic repositories VHL and SciELO as data source. The following descriptors were adopted: occupational health, Burnout and professional exhaustion. The Maslach Burnout Inventory is an instrument used for the diagnosis of Burnout Syndrome, which aims to know three dimensions related to emotional exhaustion: emotional tiredness, personal fulfillment and depersonalization. The instrument contains 22 items divided into 6 categories that assess the level of emotional distress to which the nursing professional is presenting. Each item of the questionnaire should be completed by the professional being evaluated according to your feelings. Conclusion: The importance of using a validated instrument to diagnose BS in professionals is highlighted, highlighting the easy application of the questionnaire because it is self-explanatory and with integrated answers addressing different psychosocial contexts of the evaluated individual.

## KEYWORDS

Burnout. Occupational Health.

## 1 INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por alterações ao qual o profissional possa desenvolver devido estar constantemente cercado por estressores laborais em diversas categorias profissionais que exercem atividades de caráter estressante (DORNELES *et al.*, 2018).

Os profissionais de saúde apresentam inúmeros fatores para desenvolver síndrome de Burnout por conviver em constante contato com situações desgastantes no processo de saúde/doença, além de relações interpessoais com a equipe de trabalho pouco colaborativas (FERREIRA; LUCCA, 2015).

As condições ambientais ao qual o profissional de enfermagem está convivendo pode apresentar alguns tipos de estressores, são eles: físicos; com longas horas de trabalho, ferramentas e equipamentos insuficientes, dimensionamento de pessoal inadequado; psicológicos; morte do paciente; família e administrativos como: medidas de salários insatisfatórios (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Alguns fatores são preditores para o desenvolvimento de SB: esgotamento profissional, o cansaço, educação inadequada dos profissionais de enfermagem, carga de trabalho excessiva, déficits de materiais e equipe de trabalho (MARCELINO; ALVES; GUIRARDELLO, 2018).

A SB está representada pela presença de sinais clínicos relativos à despersonalização, exaustão emocional e perda da realização profissional. Destaca-se que os sinais clínicos são característicos como: perda da idealidade, desmotivação pelo trabalho, esgotamento físico entre outros (DORNELES *et al.*, 2018).

Os sintomas variam de acordo com a fase que o paciente estiver passando. Os sintomas físicos incluem a presença de cefaleia, insônia, alterações gastrointestinais, cansaço entre outros. Em caráter psicológico os principais sintomas são desmotivação, frustração, depressão, ansiedade e como recurso para controle desses sintomas o uso de drogas lícitas e ilícitas e automedicação (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

A exaustão emocional consiste no primeiro tripé para diagnóstico da SB, a qual pode estar acompanhada de fatores físicos e psicológicos. A síndrome acomete principalmente profissionais da área da saúde, pois eles estão em contato direto com diversas situações que afetam o psicológico como a relação saúde/doença e família/paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

A saúde é reconhecida como consequência de condições econômicas, políticas, sociais e culturais, o trabalho da enfermagem passa a fazer parte do conjunto de profissões imprescindíveis à identificação e análise dos fatores que interfere no processo saúde/doença, promoção e prevenção à saúde (OLIVEIRA; COUTINHO; PINHEIRO, 2015).

Assim, este trabalho descreve uma revisão integrativa com a seguinte questão norteadora: Como estão as produções científicas referentes à Síndrome de Burnout em Profissionais da enfermagem nos últimos 5 anos? Perante isso o objetivo deste estudo é identificar os dados que sustentam a literatura referente à Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem por meio do instrumento *Maslach Burnout Inventory*.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de Revisão Integrativa da Literatura, que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre síndrome de burnout na equipe de enfermagem. Realizando assim o agrupamento e a síntese dos dados encontrados na literatura.

Para realizar a pesquisa, foram utilizados oito passos: 1) delimitação do problema do estudo, com elaboração da questão norteadora; 2) estabelecimento do objetivo; 3) Especificação dos Descritores; 4) especificação dos critérios de inclusão e exclusão; 5) pesquisa nas bases de dados; 6) avaliação dos estudos introduzidos na revisão da literatura; 7) análise dos resultados; 8) síntese dos artigos analisados.

Durante consulta aos Descritores de Ciências da Saúde-DECs foram adotados como descritores: saúde do trabalhador, Burnout e esgotamento profissional, utilizados na pesquisa em português com o operador booleano AND nas duas bases de dados, ou seja, saúde do trabalhador AND Burnout AND esgotamento profissional.

Os critérios de inclusão utilizados foram: idioma inglês, português e espanhol, do ano de 2015 a 2019 e artigos. Antes da aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 1072 artigos, após aplicação ficaram 318, os quais foram analisados individualmente. Os critérios de exclusão foram artigos pagos, não atendiam a temática proposta, repetidos em uma base de dados ou entre elas, em outros profissionais que não fizesse parte da equipe de enfermagem.

Realizou-se o levantamento bibliográfico em outubro de 2019. Efetivou-se a pesquisa do material indexado nos repositórios eletrônicos Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scien-*

*tific Electronic Library Online (SCIELO)*. A escolha dessas bases de dados deu-se pelo alto grau de impacto dos periódicos ali indexados, pela maior quantidade de artigos encontrados e pela disponibilidade de serem encontrados completos. A busca da literatura nas bases de dados manteve os padrões e critérios de inclusão para conduzir a procura dos artigos.

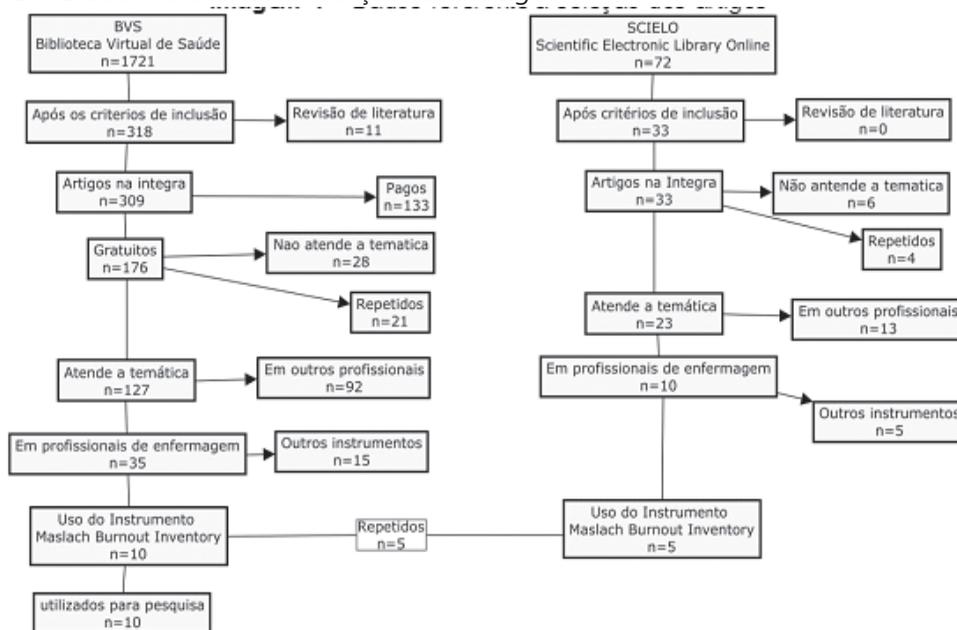
Após a seleção a partir dos critérios de inclusão realizou-se uma leitura dos títulos dos resumos para selecionar artigos na íntegra e excluir revisões de literatura. Logo após os artigos na íntegra serem selecionados foram excluídos os artigos pagos, devido a isso os números de artigos disponíveis ficaram menores, podendo assim identificar os repetidos e os que não atendiam a temática e excluí-los.

Após essa seleção foi realizado uma nova leitura dos resumos e a metodologia dos trabalhos para selecionar os que trabalhavam com a equipe de enfermagem, excluindo, assim, trabalhos com outros profissionais. Após a seleção de artigos com a equipe de enfermagem foram selecionados os que foram utilizados em sua metodologia de coleta de dados, o instrumento *Maslach Burnout Inventory*. As mesmas etapas foram seguidas nos dois repositórios eletrônicos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial nas bases de dados identificou 1721 artigos potencialmente relevantes. Desse número, 318 atenderam aos critérios de inclusão e 176 foram lidos na íntegra. Os artigos selecionados após os critérios de inclusão e exclusão foram no total 10 artigos que atendiam ao interesse da pesquisa.

Figura 1 – Dados referente a seleção dos artigos



Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

A Imagem 1 acima, apresenta um fluxograma com o passo a passo dos critérios de exclusão utilizados, seguindo os critérios já dispostos na metodologia. Foi realizada a aplicação dos mesmos critérios de inclusão e exclusão nas duas bases de dados eletrônicas e ao final foi observada a presença de artigos repetidos entre as duas bases e foram utilizadas para revisão apenas 10 artigos indexados na biblioteca virtual de Saúde (BVS).

O instrumento *Maslach Burnout Inventory* (MBI) versão *Human Services Survey* (HSS) foi elaborado em 1981 por Cristina Maslach e Susan Jackson, consistindo em um questionário, auto respondido, que visa conhecer duas variáveis que são: dados sociodemográficas e ocupacionais, sendo assim validado para o Brasil em 1997, logo é utilizado para as áreas da saúde/cuidadores ou serviços humano-sociais, analisando, assim, as condições biopsicossociais dos profissionais em relação ao seu ambiente de trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

O *Maslach Burnout Inventory* trata-se de um instrumento que contém 22 itens que avalia a síndrome de Burnout por três dimensões: exaustão emocional (nove itens), despersonalização (cinco itens) e realização pessoal (oito itens), o conjunto realização pessoal é inversamente proporcional as dimensões exaustão emocional e despersonalização que são avaliados por meio da escala do tipo Likert, logo, o profissional que está respondendo o questionário indica com que frequência vivencia determinadas situações no seu ambiente de trabalho sem que haja influência do avaliador ou de outros profissionais (VIDOTTI *et al.*, 2018).

Ao adotar-se o MBI para medir o grau de desgaste dos profissionais avaliados, destaca-se a abordagem de ser autoexplicativo, os quais são questionados em 22 diferentes itens conforme os sentimentos expressados individualmente por parte de cada profissional avaliado, por meio das seguintes escalas: desde nunca (0), poucas vezes por ano ou menos (1), uma vez por mês ou menos (2), poucas vezes por mês (3), uma vez por semana (4), poucas vezes por semana (5) até todos os dias (LA CRUZ; ABELLÁN, 2015).

O diagnóstico de síndrome de burnout entre profissionais pode ser realizado através do *Maslach Burnout Inventory* (MBI), que consiste em um instrumento validado em 1997, é utilizado entre diversos profissionais, mas principalmente entre enfermeiros. Esse instrumento visa à mensuração da frequência de sentimentos que exprimem três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal conforme os sentimentos de cada profissional avaliado (LORENZ; SABINO; CORREA FILHO, 2018).

O inventário de Burnout de Maslach e Jackson (*Maslach Burnout Inventory* – MBI) traz os valores relacionando que quanto maior número indica um maior nível de Burnout, de acordo com a frequência com que o estressor é sentido, ou seja, conforme os sentimentos pessoais e atitudes do profissional em relação ao seu trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

O *Maslach Burnout Inventory* tem por objetivo primordial mensurar o nível de burnout dos profissionais, logo, a avaliação por meio das três sub-escalas variam conforme pontuação dada pelos profissionais, entretanto, destaca-se que quanto maior os valores para as dimensões exaustão emocional e despersonalização, maior o sentimento de esgotamento emocional e despersonalização enquanto que na dimensão

realização pessoal quanto menor os valores dados maior o nível de esgotamento profissional ou seja a sub-escala realização pessoal é inversamente proporcional as outras duas sub-escalas em relação aos valores conforme escala de Likert (MARCELINO; ALVES; GUIRARDELLO, 2018).

O MBI visa compreender como o profissional se sente em diferentes categorias analisadas, podendo destacar na dimensão desgaste emocional os sentimentos da pessoa em relação a encontrar-se emocionalmente exausta pelo trabalho. A dimensão despersonalização descreve itens que supõem uma resposta fria e impessoal do indivíduo ante os pacientes e a dimensão realização pessoal avalia os sentimentos de competência e eficácia do enfermeiro na realização do trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

## 4 CONCLUSÃO

Diante do que foi observada, a literatura científica traz diferentes abordagens referentes ao tema Burnout, destacando a importância da utilização de um instrumento validado para realizar diagnóstico da SB em profissionais, destacando a fácil aplicação do questionário por ser autoexplicativo e com respostas integradas abordando diferentes contextos psicossociais do indivíduo avaliado.

Logo se percebe a importante utilização do *Maslach Burnout Inventory* como método diagnóstico, pois ele consiste em um instrumento validado e adaptado conforme as necessidades de conhecimento das variáveis sociodemográficas e ocupacionais quanto a sua relação com o ambiente do trabalho do indivíduo. Nesse sentido, a divulgação desse instrumento para os profissionais de enfermagem é de suma importância no sentido fortalecer às práticas preventivas e de diagnóstico precoce no cuidado à saúde mental.

## REFERÊNCIAS

DORNELES A. J. A. *et al.* Prevalência de *burnout* em militares de enfermagem do exército Brasileiro no Rio Grande do Sul. **Reme Rev. Min. Enferm.**, v. 22, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-912750>. Acesso em: 12 de setembro de 2019

FERREIRA, N. N.; LUCCA, S. R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do estado de São Paulo. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 18, n. 1, p. 68-79, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2015000100068&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2015000100068&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 12 de setembro de 2019

GALEGOS, W. L. A.; TOIA, A. M. D. C. Síndrome de Burnout em enfermeiros de Arequipa. **Revista cubana de saúde pública**, v. 42, n. 4, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-311x2009000700014&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-311x2009000700014&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 12 de setembro de 2019

LA CRUZ, S. P.; ABELLÁN, M. V. Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 543-552, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692015005042586&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692015005042586&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 12 de setembro de 2019

LORENZ, V. R.; SABINO, M. O.; CORREA FILHO, H. R. Esgotamento profissional, qualidade e intenções entre enfermeiros de saúde da família. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 5, p. 2429-2435, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s5/pt\\_0034-7167-reben-71-s5-2295.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s5/pt_0034-7167-reben-71-s5-2295.pdf). Acesso em: 12 de setembro de 2019

MARCELINO, C. F.; ALVES, D. F. S.; GUIRARDELLO, E. B. Autonomia e controle do ambiente de trabalho por profissionais de Enfermagem reduzem índices de exaustão emocional. **Reme Rev. Min. Enferm.**, v. 22, 2018. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1237>. Acesso em: 12 de setembro de 2019

OLIVEIRA, E. B. *et al.* Estresse ocupacional e *burnout* em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 25, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/28842>. Acesso em: 12 de setembro de 2019

OLIVEIRA, F. K. F.; COUTINHO, M. S.; PINHEIRO, F. G. M. S. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de um grande serviço de urgência de Sergipe. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, v. 3 n. 3 p. 49-64, jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/view/1947>. Acesso em: 12 de setembro de 2019

OLIVEIRA, P. P. *et al.* Esgotamento profissional e transtornos mentais comuns em enfermeiros oncológicos. **Ver. Enferm. UFPE** (on-line), v. 12, n. 9, p. 2442-2450, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/ferna/Downloads/234712-121289-1-PB.pdf>. Acesso em: 12 de setembro de 2019

SILVA, J. L. L. *et al.* Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, v. 27, n. 2, p. 125-133, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000200125&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000200125&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 12 de setembro de 2019

VIDOTTI, V. *et al.* Síndrome de burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt\\_0104-1169-rlae-26-e3022.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt_0104-1169-rlae-26-e3022.pdf). Acesso em: 12 de setembro de 2019

---

**Data do recebimento:** 14 de janeiro de 2020

**Data da avaliação:** 16 janeiro de 2020

**Data de aceite:** 16 janeiro de 2020

---

---

1 Acadêmica de enfermagem, Universidade Tiradentes – UNIT (Campus Itabaiana).

E-mail: josefadaianesantos@gmail.com

2 Acadêmica de enfermagem, Universidade Tiradentes – UNIT (Campus Itabaiana).

E-mail: josefadaianesantos@gmail.com

3 Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO; Biomédica e Enfermeira; Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: fernandaponte@hotmail.com

4 Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: rebecca.gois@hotmail.com

5 Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: adharashuamme@hotmail.com